



Esportes

Vinicius Gastin
esportes@avozdaserra.com.br

Orgulho eterno

Nelson Conceição: o primeiro goleiro negro da Seleção é um friburguense

Nova Friburgo e as suas múltiplas representações. Se o Brasil possui a miscigenação como característica, o município pode ser considerado como um braço importante para a preservação e justificativa desse título. As colônias que aqui se estabeleceram ajudaram no desenvolvimento e progresso da cidade, e trouxeram também especificidades e laços hereditários, que compõem as raízes de muitas famílias e ajudam a explicar o talento e a capacidade diferenciadas dos friburguenses que se destacam em inúmeros momentos da história, em diferentes gerações e contextos.

Senaa atualidade vários atletas de Nova Friburgo brilham em modalidades diversas pelo mundo, ainda no século 20 nasceu no município um dos primeiros nomes desta terra eternizados no meio esportivo nacional: Nelson Conceição, exatamente em 12 de agosto de 1899. Ainda cedo, mudou-se para a então capital federal, Rio de Janeiro, e por lá, com apenas 15 anos de idade, começou a disputar partidas oficiais de futebol.

Era este o início de uma trajetória gigante, que teria vários capítulos no clube de mesma alcunha, reconhecido por vencer o preconceito e inserir o negro no contexto desportivo brasileiro. Nelson começou a carreira em 1915 no Paladino Football Club, e no ano seguinte, passou a defender o Engenho de Dentro Athletic Club. E foi neste segundo clube que o jogador friburguense se tornou tricampeão da Liga Suburbana (1916-1917-1918), a maior de todas as ligas do subúrbio, que congregava vários jogadores negros e brancos pobres, indivíduos das classes sociais menos favorecidas e, a princípio, dissociadas da modalidade até então praticada apenas



Vasco, 1923. Em pé: Nicolino, Mingote, Nelson, Leitão, Artur e Bolão. Agachados: Paschoal, Torteroli, Arlindo, Ceci e Negrito.



Goleiro friburguense fez história no Vasco, na Seleção e na vitória contra o preconceito

pelas elites. Um dos clubes que abriram as portas para os negros foi exatamente o Vasco da Gama. E este seria o destino de Nelson da Conceição aos 19 anos. A contratação do goleiro era considerada vital para as pretensões do clube, que à época sonhava alcançar a primeira divisão do futebol do Rio de Janeiro. Titular da meta cruzmaltina, estreou oficialmente aos 20 anos, no dia 7 de setembro de 1919, na vitória do Vasco por 2 a 0 sobre o Sport Club Rio de Janeiro.

Naquela época o futebol era amador, e por isso não havia remuneração para praticar o esporte. O atleta, então, conciliava a vida esportiva com profissões fora do clube, de onde tirava o seu sustento. Todavia, aqueles que desempenhavam atividades consideradas menores sofriam preconceito pela classe dirigente da Liga e de parte da imprensa.

Nelson sofria com preconceitos relacionados à sua cor, ao seu ofício de condutor de veículos (chauffeur) e sua fala coloquial, que denotava pouca instrução. Enfrentou os

obstáculos da discriminação racial e preconceito social, e os superou graças ao talento e qualidade técnica. Em 1922, o Vasco chegou à elite do futebol carioca, disputando, no ano seguinte, pela primeira vez em sua história, a série A da 1ª Divisão. Negros e brancos pobres que vieram de clubes do subúrbio carioca integravam a equipe de futebol que se sagraria campeã em 1923. Com uma campanha avassaladora, o clube derrotou praticamente todos os seus rivais, e no dia 12 de agosto de 1923, quando Nelson completou 24 anos, atuou na vitória do Vasco por 3 a 2 sobre o São Cristovão, em General Severiano, consagrando a equipe campeã carioca daquele ano, com um total de 11 vitórias. O time base do Vasco era formado por Nelson, Leitão e Mingote; Nicolino, Bolão e Arthur; Paschoal, Torteroli, Arlindo, Ceci e Negrito.

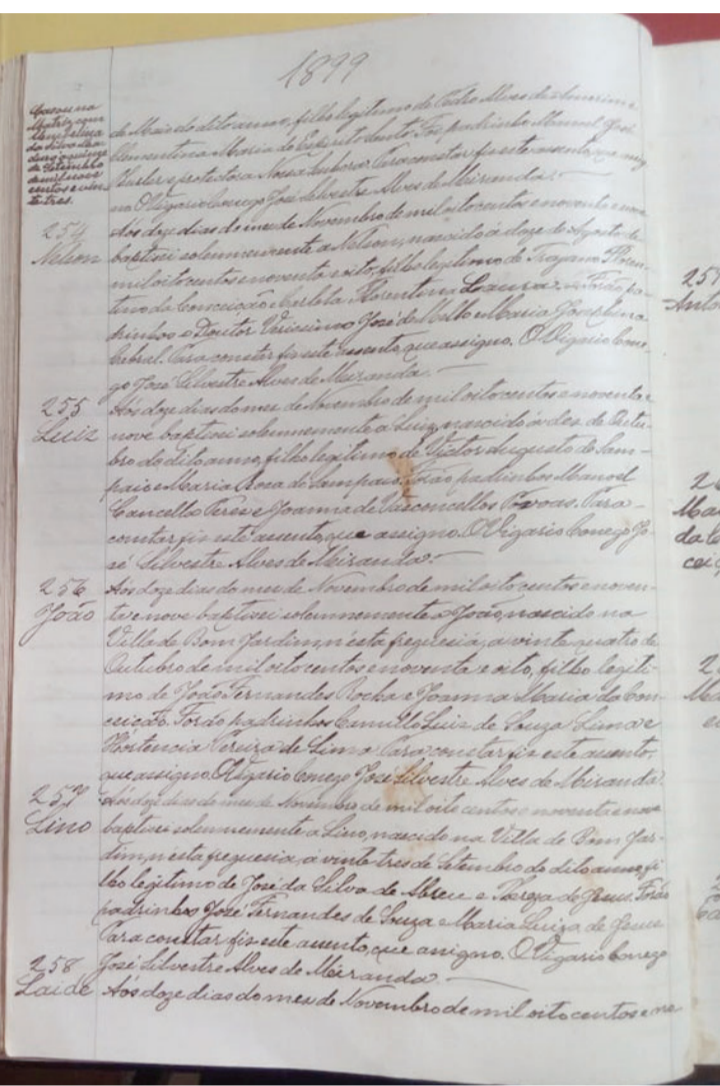
SELEÇÃO BRASILEIRA

O sucesso no Vasco da Gamarenderia uma das maio-

res emoções a Nelson ainda no ano de 1923. Reconhecido como o melhor goleiro do futebol carioca, o rapaz negro de 24 anos, que nasceu em Nova Friburgo e se mudou para a família para o Rio de Janeiro em busca de uma vida melhor, consolidava o seu espaço no mundo do futebol.

O atleta friburguense se tornou, naquele ano, o primeiro goleiro negro a ser campeão carioca, a defender a seleção carioca e a seleção brasileira, ao participar do Campeonato Sul-Americano, em Montevideo, da Copa Roca, na Argentina, e Taça Rodrigues Alves, no Paraguai, além de alguns amistosos.

A campanha do time brasileiro foi ruim, mas o goleiro vascaíno foi um dos poucos que escaparam das críticas, sendo inclusive considerado como um dos que evitaram uma campanha ainda pior. Em 1924, ano em que por motivos racistas houve a cisão do futebol carioca em duas entidades, a Amea e a LMTD, Nelson ajudou o Vasco a ser novamente campeão na Liga Metropolitana, desta vez de



Um dos registros de batismo de Nelson, com uma pequena discrepância sobre a data de nascimento

forma invicta. Tudo isso só fazia aumentar as provocações racistas dos torcedores dos demais clubes de elite, incidentes estes que serviram como mais um incentivo para que o Vasco se mobilizasse para ter o seu próprio estádio. Boa parte dos fundos necessários para a compra do terreno foram conseguidos através de doações de vascaínos. Na lista dos 200 maiores doadores, consta o nome de Nelson da Conceição, com a importância de 290 mil réis. O goleiro ainda teve o privilégio de participar do jogo de inauguração do Estádio de São Januário, em 21 de abril de 1927.

A última partida pelo Vasco aconteceu quase três meses depois, em 17 de julho, quando o cruzmaltino venceu o

América por 2 a 1, de virada, em Campos Sales. Na metade do segundo tempo, quando o jogo ainda estava empatado, Nelson sofreu uma luxação em um dedo da mão esquerda, mas permaneceu em campo, resistindo às dores e à forte pressão do ataque adversário.

Osacrifíciofoi recompensado com a vitória nos minutos finais. Nelson da Conceição morreu no Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1942, com apenas 42 anos de idade. Entretanto, a sua trajetória, enorme com a camisa de um Gigante e da Seleção, permanece viva e eternizada através do futebol.

*Colaboraram com esta reportagem com fotos e informações, o jornalista Nelson Alvarez e Walmer Peres Santana, do Centro de Memória do Vasco da Gama.



Jornais da época noticiaram a morte de Nelson exaltando a carreira do jogador



Registro de 26 de maio de 1942 de O Globo

Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Nova Friburgo
A Câmara Municipal de Nova Friburgo tem a honra de convidar a todos para a Sessão Solene a ser realizada no dia 16 de setembro de 2019, às 18h30min, no Plenário do Poder Legislativo de Nova Friburgo, em comemoração ao Dia do Profissional de Educação Física.
Alexandre Cruz
Presidente
PORTARIA Nº 2.296/2019
O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais... RESOLVE
Exonerar o servidor FABIO CABRAL MACARIO do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar Chefe de Gabinete, com efeitos a partir do dia 01º de Agosto de 2019.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Nova Friburgo, 08 de Agosto de 2019.
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE
PORTARIA Nº 2.297/2019
O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais... RESOLVE
Nomear MARIO SERGIO DA SILVA para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar Chefe de Gabinete, com vencimento no valor de R\$ 4.912,20 (Quatro mil, novecentos e doze reais e vinte centavos), correspondente ao Padrão CM-I Grau "A", com efeitos a partir do dia 02 de Agosto de 2019.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Nova Friburgo, 08 de Agosto de 2019.
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE